



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
55ª LEGISLATURA

Em: 24 de maio de 2016

(terça-feira)

Às 11 horas

80ª Sessão de Premiações e Condecorações

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT - AC) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Declaro aberta a sessão especial do Senado Federal destinada à entrega do Diploma José Ermírio de Moraes aos agraciados da sétima edição.

O Diploma José Ermírio de Moraes, instituído pela Resolução nº 35, de 2009, é destinado a agradecer personalidades de destaque no setor da indústria que tenham oferecido contribuições relevantes à economia nacional, ao desenvolvimento sustentável e ao progresso do País.

A apreciação leva o nome de um ícone do empreendedorismo brasileiro, José Ermírio. Filho de usineiros, nasceu no Engenho Santo Antônio, localizado em Nazaré da Mata, Estado de Pernambuco.

Aos 25 anos, aceitou o convite do sogro para dirigir a Sociedade Anônima Votorantim. Sua gestão assegurou o desenvolvimento do Grupo Votorantim, que hoje vai da indústria têxtil à siderurgia, passando pela metalurgia, química, petroquímica, cimento, açúcar, papel e celulose. Construiu um legado ao lado da família Ermírio de Moraes. Tornou-se um exemplo de empresário, de líder, de brasileiro e de cidadão, sempre com muita dedicação e humildade em prol do desenvolvimento nacional e do crescimento do País.

Agradecendo a presença dos Senadores que já me acompanham aqui na Mesa desta sessão, quero aproveitar para convidar para também compor a Mesa o Senador Ricardo Franco, para que possa nos dar a honra de estar presente. Peço licença ao Plenário para convidar uma figura muito querida, muito especial, um ícone também de toda a organização industrial do Brasil. Eu me refiro ao nosso ex-Senador, ex-governador e ex-Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Albano Franco, que possa aqui nos dar o prazer da sua presença. *(Palmas.)*

E, além do mais, eu tenho uma tendência porque sou um admirador e tenho uma amizade muito grande por ele, como todos nós. Estou do lado do Senador José Agripino, do Senador Eduardo Amorim e também do Senador Cidinho, que está aqui conosco.

Dou as boas-vindas a todos.

Temos aqui embaixadores. Quero cumprimentar o Embaixador de Portugal, que está aqui presente. É com satisfação, Sr. Francisco Ribeiro Telles. Minha família, além de enraizada no nosso País, tem origem também portuguesa; Deputado Federal Fabio Reis; Deputado Federal, no período de 2009 a 2011, José Carlos Machado; também ex-Governador e Deputado Federal Gilton Garcia; Gerente-Geral das Relações Governamentais do Grupo Votorantim, Sr. Lucelio de

Moraes - bem-vindo, é um prazer tê-lo aqui -; também Gerente de Relações Trabalhistas e Sindicais do Grupo Votorantim, Sr. José Osório. Nós temos mais autoridades aqui, também o Secretário de Cultura de Sergipe está presente, Irineu Fontes. Composta a Mesa, vou pedir a todos que possam, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional. Depois faremos a leitura dos três agraciados nesta 7ª edição.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT - AC) - Queria agradecer essa belíssima execução do Coral do Senado Federal.

Ao mesmo tempo, queria agradecer a todos que ajudaram e ajudam na organização desta sessão.

Faço o anúncio dos agraciados e após farei um pronunciamento em meu nome e do Presidente Renan, na sequência desta solenidade.

Tenho a honra de anunciar os agraciados da 7ª Edição do Diploma José Ermírio de Moraes: Sr. Abilio Diniz, representado pelo Sr. Fábio Varella;

Sr. Jandir José Milan e o Sr. José Augusto Vieira. Esses são os agraciados desta sétima edição.

É com enorme satisfação que eu me dirijo a V. S^{as}, cumprimentando todos os que participam desta sessão especial do Senado destinada à entrega do Diploma José Ermírio de Moraes.

Tenho sempre repetido, minhas prezadas senhoras, meus prezados senhores, que o Senado Federal foi extremamente feliz ao tomar a iniciativa de instituir o referido diploma, em 30 de outubro de 2009, não apenas pelo reconhecimento que essa premiação permite que se faça a personagens da maior envergadura, mas também porque podemos aproveitar a oportunidade para refletir sobre a fundamental importância da atividade empreendedora para o progresso do País e, muito especialmente, para o bem-estar de nossa população.

Estamos atravessando, como sabem todos que aqui se encontram, um momento muito delicado na vida nacional. E é exatamente nessas circunstâncias, nessas preocupantes circunstâncias que devemos valorizar o empreendedorismo. É nessas circunstâncias que se faz ainda mais indispensável a busca permanente de novas atividades produtivas e a vontade inabalável de realizar. Para isso, Sr^{es} e Srs. Senadores, nada melhor do que buscarmos inspiração no trabalho desenvolvido por aqueles que não têm medo de empreender - e não têm medo de empreender, diga-se a bem da verdade, porque acreditam na resposta que será dada pela população brasileira na condição de cliente e consumidora de seus produtos e serviços.

Os três notáveis brasileiros que hoje recebem o Diploma José Ermírio de Moraes são dignos representantes dessa estirpe de empreendedores que forjam a grandeza e o desenvolvimento do País. Nesta sétima premiação, o Diploma é entregue ao empresário Abilio Diniz, que forjou a grandeza do Grupo Pão de Açúcar de supermercados, integrou durante dez anos o Conselho Monetário Nacional e preside, atualmente, o Conselho de Administração da Brasil Foods, além de integrar o conselho mundial do Grupo Carrefour.

Também recebe hoje o prêmio José Ermírio de Moraes o industrial Jandir Milan, proprietário das empresas Milanflex Indústria e Comércio de Móveis e Ábaco Tecnologia da Informação, e que preside com muita competência a Federação da Indústria do Estado de Mato Grosso.

O terceiro agraciado desta sétima premiação é o empresário José Augusto Vieira, criador e condutor do pujante grupo Maratá, que atua nas áreas de alimento, fumo, embalagens, agropecuária, comércio e construção civil, além de se dedicar com grande entusiasmo ao setor da educação.

A Resolução nº 35, de 2009, que instituiu o Diploma José Ermírio de Moraes, dispõe, no parágrafo único de seu art. 1º, que o Diploma é destinado a agraciar, abro aspas, "empresas ou empresários do setor da indústria que se destacaram na promoção do crescimento econômico mediante geração de emprego e renda e pela contribuição com os programas de responsabilidade, valorização ambiental, cultural social e econômica do País."

Tenho a plena convicção, senhoras e senhores, de que nossos homenageados atendem com singular brilhantismo a esses requisitos. Ademais, há outro aspecto dessa premiação, que me deixa especialmente gratificado. Se um dos três empresários que hoje recebem o Diploma José Ermírio de Moraes representa o poderoso Estado de São Paulo, a verdade é que os outros dois ergueram gigantes na indústria nacional em unidades da Federação menos ricas e menos influentes. Refiro-me aos Estados do Mato Grosso e de Sergipe.

Isso demonstra que o espírito empreendedor que se busca homenagear com o Diploma pode ser encontrado nos mais diversos pontos do País e não apenas nas regiões mais desenvolvidas economicamente. Aumenta nossa esperança de que, com o talento e dedicação de tantos realizadores, o Brasil saia rapidamente da crise em que estamos mergulhados.

Quero, encerrando, na pessoa desse querido e bom brasileiro Albano Franco, agradecer a presença de todos e, mais uma vez, felicitar os agraciados com esse Diploma porque entendo, e expresso aqui, que é bem criteriosa a disputa aqui, no Senado Federal, de vários nomes que, certamente, são merecedores desse reconhecimento. No entanto, hoje, quero cumprimentar os três agraciados e agradecer a presença de todos

Muito obrigado. *(Palmas.)*

Vamos fazer a entrega dos Diplomas e, após, teremos algumas falas durante esta sessão especial.

Passamos, então, à outorga do Diploma José Ermírio de Moraes, que será feita aqui, em frente à mesa.

Convido o colega Senador José Agripino para fazer a entrega do Diploma ao Sr. Fábio Varella representante do agraciado Sr. Abílio Diniz.

Só um pouquinho. Antes, eu queria apenas fazer uma breve leitura.

A vida desse paulistano é marcada por diversas paixões. É um exímio administrador; é também empresário, apaixonado por esportes. Ao lado de seu pai, criou e desenvolveu o Grupo Varejista Pão de Açúcar. Atualmente, é Presidente do Conselho de Administração da Península Participações, do Conselho de Administração da BR Foods e membro dos Conselhos de Administração do Grupo Carrefour e Carrefour Brasil.

Então, convido o Senador José Agripino para que faça, em nome, do Senado Federal, a entrega do Diploma ao Sr. Fábio Varella, que, neste ato, representa o agraciado, Sr. Abílio Diniz. *(Pausa.)*

*(Procede-se à entrega da placa e o Diploma José Ermírio de Moraes
ao Sr. Fábio Varella, representante do empresário Abílio Diniz.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT - AC) - Bem; agora, vamos à entrega do Diploma e da placa ao Sr. José Augusto Vieira.

Quero fazer uma leitura muito breve sobre o Sr. José Augusto Vieira.

Natural de Aracaju, viveu sua infância em Lagarto, Estado de Sergipe. Iniciou na atividade industrial com a implantação de uma unidade fabril de torrefação de café. Hoje, lidera a empresa Maratá, responsável por um conglomerado de empresas atuantes nos mais variados segmentos do mercado, tais como alimentos, agronegócio, descartáveis, embalagens plásticas, construção civil e exportação. Ressalte-se que parte dos resultados de suas indústrias é investido em projetos sociais por meio da Fundação José Augusto Vieira.

Eu peço aos colegas Senadores Ricardo Franco e Eduardo Amorim que façam a entrega do Diploma e da placa, aqui na frente, ao Sr. José Augusto Vieira. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega da placa e o Diploma José Ermírio de Moraes ao Sr. José Augusto Vieira.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT - AC) - Eu queria, com satisfação, registrar a presença do nosso colega ex-Senador Efraim Moraes, bem como do Deputado Efraim Filho, que nos dão a honra das suas presenças. Registro também a presença entre nós do Deputado pelo Estado de Sergipe, Laércio Oliveira.

Seja bem-vindo!

E, agora, vamos, então, à entrega do Diploma e da placa ao Sr. Jandir José Milan.

Catarinense de Concórdia, chegou à capital do Mato Grosso em 1980 para implantar a empresa Milan Móveis.

Além de sua brilhante trajetória à frente da Milan, Jandir atualmente é Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, além de Vice-Presidente da Diretoria da Confederação Nacional da Indústria (CNI) de 2014 a 2018.

Peço ao colega Senador Cidinho Santos que faça a entrega do diploma e da placa ao Sr. Jandir José Milan. *(Palmas.)*

(Procede-se à entrega da placa e o Diploma José Ermírio de Moraes ao Sr. Jandir José Milan.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT - AC) - Eu queria mais uma vez agradecer - não vai fazer uso da palavra - ao Presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes e agradecer o privilégio de ter aqui ao meu lado o Senador José Agripino.

Passo, então, à lista de oradores.

Convido o Senador Eduardo Amorim, como primeiro orador, a fazer uso da tribuna.

O SR. EDUARDO AMORIM (Bloco Moderador/PSC - SE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Cumprimento o Sr. Presidente; os colegas Senadores; o Senador Ricardo Franco - sergipano como eu -; o ex-Governador

de Sergipe e também Senador Albano Franco - vejam que momento histórico para o nosso Estado: é a primeira vez que pai e filho sentam à mesa do Senado -; o colega Senador Cidinho; o colega Senador Agripino; o Senador José Medeiros, aqui presente; o ex-Senador Efraim, também presente; os ouvintes da Rádio Senado; os telespectadores da TV Senado; todos os que nos acompanham pelas redes sociais; o Secretário de Cultura de Sergipe Irineu Fontes; o Deputado Estadual Valmir Monteiro, da cidade de Lagarto; a nossa Deputada Estadual Goretti; o Deputado Zezinho Guimarães, também do nosso Estado; o Deputado Federal por Sergipe Fabio Reis; o Deputado Federal por Sergipe Laercio Oliveira; o nosso ex-Deputado Federal e Governador do Amapá, Dr. Gilton Garcia; os homenageados; as demais autoridades aqui presentes; o Vice-Prefeito de Aracaju José Carlos Machado; as senhoras e os senhores presentes.

Lagarto é, de fato, um dos mais antigos chãos de Sergipe e guarda em sua história fatos singulares, como a ideia da liberdade econômica, que fluiria mais tarde e dominaria, com toda a certeza, o século XIX.

Ao lado dos ricos fazendeiros, dos exploradores das matas, dos criadores de gados, surgiu em Lagarto pequenos sitiantes que conciliavam as atividades rurais com as oportunidades de outras fontes de renda. A agricultura do fumo e, mais recentemente, do maracujá e da laranja fortaleceram a economia e um corporativismo forte que são típicos do Município de Lagarto.

Dessa maneira, várias famílias aderiram aos novos tempos, uma delas a Vieira, numerosa, formada por gente do campo, sitiantes da zona rural que buscaram a urbanização do trabalho e, já nas últimas décadas especialmente do século XIX, passou a se destacar.

Foi assim com Manuel Vieira do Nascimento, conhecido como Seu Mané Rico, que, com negócios de fumo, destacou-se na região, e o seu neto - o então empresário do sucesso, José Augusto Vieira -, seguindo a sua vocação, também enveredou nos negócios por ele iniciados.

Entretanto, foi na década de 60, quando as atividades econômicas predominantes no Município de Lagarto eram o cultivo e a industrialização do fumo e a pecuária que, com visão empreendedora e, sem nenhuma dúvida, também inovadora, o Sr. José Augusto iniciou-se no mundo dos negócios com a comercialização do fumo moído em corda, estimulando o plantio pelos pequenos e médios agricultores com a garantia de aquisição da safra.

Diante do crescimento do comércio do fumo, foi criada a empresa J. Vieira Indústrias de Fumo Saci Ltda. Entretanto, visando novos horizontes para os negócios, em 1984, o Sr. José Augusto ingressou no setor alimentício através da aquisição da Indústria de Torrefação e Moagem do Café Maratá. E, já no ano seguinte, lançou o Fumo Maratá, aumentando a fabricação de diferentes tipos de tabaco e seus derivados, em escala de produção cada vez maior.

Mas esse sergipano de Lagarto enxergava bem além e, em 1986, ingressou em mais um novo setor do mercado, o de embalagens plásticas. Engana-se, pois, quem acha que ele parou por aí.

Cinco anos depois, no início da década de 90, por meio de uma apurada visão para o desenvolvimento de novos negócios, criou a Empresa Agropecuária Maratá, destinada à criação de bovinos para corte, além da inauguração do Comercial Maratá, atendendo o comércio varejista de material de construção em geral.

Com sucesso já firmado no setor de embalagens impressas e flexíveis e descartáveis, José Augusto Vieira não parou de expandir seus interesses, e outro alvo do grupo foi atingido: a fundação da Maratá Indústria de Aguardentes.

Mas foi na virada do século passado, Sr. Presidente, que se deu o crescimento para além das terras sergipanas do Grupo Maratá. A marca torna-se um sucesso internacional com a empresa Maratá Sucos do Nordeste Ltda, fornecendo e exportando matéria-prima para as empresas engarrafadoras e outras empresas do ramo alimentício que utilizam o suco de frutas como base de seus produtos e o crescimento da atividade primordial do Café Maratá.

E, por falar em café, faz-se importante mencionar que há mais de seis anos consecutivos o Maratá se mantém entre os cinco melhores do *ranking* nacional das cem maiores indústrias de café associadas à Associação Brasileira da Indústria de Café, sendo também detentor do Selo de Pureza da Abic, a qual atesta a pureza do café torrado e moído em território sergipano.

Aos menos avisados devo dizer que o empreendedorismo do seu criador, José Augusto Vieira, parece não ter fim - ainda bem que não tem fim. Com certeza, gera milhares de empregos e, mais recentemente, em 2013, entrou em atividade uma nova empresa do Grupo Maratá, a JAV Indústria de Alimentos, que proporcionou um aumento de produtos oferecidos pelo grupo, tais como flocos de milho, fubá fino e grosso, mingau, farinha láctea, mistura para bolo, temperos, salgadinhos, macarrão instantâneo, dentre outros produtos derivados do milho.

Como vemos, de fato, é muita inovação, muita coragem e muita determinação. Ganha não apenas a família Vieira, mas, com certeza, milhares de famílias sergipanas, pelos empregos gerados e por muitas famílias atendidas.

Sr. Presidente, colegas Senadores, autoridades aqui presentes, sergipanos aqui presentes - o lado esquerdo da tribuna é quase inteiro sergipano, aqueles que não tiveram o privilégio de nascer em Sergipe, adotaram um sergipano para constituir família, obrigado pela vinda para testemunhar este momento tão especial para nós, sergipanos.

Digo, Sr. Presidente e demais autoridades, minhas senhoras e meus senhores, para além de tudo que já foi mencionado com a promoção de emprego e renda para toda a região, no âmbito social, o grupo Maratá desenvolve um trabalho de grande alcance em Lagarto e nas regiões vizinhas através da Fundação José Augusto Vieira. Sou testemunha disso, Sr. Presidente.

Fundada em 1993, ampara e assiste crianças e adolescentes, disponibiliza gratuitamente educação de ensino infantil e fundamental, além de outras ações de apoio à geração de emprego e renda, em parceria com instituições públicas e privadas, como o Senai e o Senac, onde são ministrados cursos profissionalizantes, visando à capacitação de mão de obra para o mercado de trabalho, não só na região de Lagarto, mas, com toda certeza, em todo o Estado de Sergipe.

Gostaria de homenageá-lo, portanto, Sr. José Augusto Vieira, muito justa esta homenagem, fiz questão de assim votar e de buscar a parceria e a convicção dos colegas Senadores, por ser um sergipano visionário, um daqueles que olham não apenas para o presente, mas que sabe que as atitudes de hoje construirão um futuro muito melhor, não só para eles e os que estão em sua volta, mas sobretudo para milhares de famílias sergipanas e milhares de famílias brasileiras. Motivo de orgulho, motivo de exemplo, motivo de motivação, motivo de referência, não só no nosso Estado, em todo nosso País, especialmente no momento em que vivemos. E não poderia deixar, neste momento, de cumprimentar sua esposa, sempre gentil, Sr^a Jusete Vieira e seus filhos Caroline, Jackeline, Francklin, Ricardo, Andrea e Flávia, por este momento tão especial. Volto a dizer, momento não apenas das famílias de Lagarto, mas de todas as famílias brasileiras.

Aproveito, também, a oportunidade para parabenizar os demais homenageados, Sr. Abílio Diniz e Sr. Jandir José Milan. Parabéns pelos exemplos que vocês dão, não apenas para os seus Estados, mas também para todos nós, brasileiros. São pessoas como vocês que nos enchem de orgulho de sermos brasileiros e nos dão a convicção de que este País tem jeito, mas o jeito quem dá somos nós com as nossas atitudes. Com as atitudes de agora poderemos, com certeza, construir um Brasil muito mais justo e muito melhor no futuro.

Cito aqui o Sr. Abilio Diniz, um dos agraciados de hoje, quando diz, abre aspas: "Empreendedor não deve ter só sonho, deve ter também meta. Ele não é um cara que briga, é um cara que faz negócios. Brigar é coisa de namorados!", fecha aspas. Muito obrigado, Sr. Presidente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Viana. Bloco Apoio Governo/PT - AC) - Eu cumprimento o Senador Eduardo Amorim e passo a palavra para o Senador Cidinho Santos.

Antes, porém, eu queria dizer que o nosso colega Senador Albano Franco aqui representa uma pessoa também muito querida, que é o Sr. Robson Andrade, a quem tenho em boa conta por também ser um dos exemplos de empreendedorismo no Brasil.

Com a palavra V. Ex^a, Senador Cidinho Santos.

O SR. CIDINHO SANTOS (Bloco Moderador/PR - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Caros homenageados, eu aqui uso a palavra em nome do Senador e atual Ministro Blairo Maggi, que foi o autor e fez uma campanha para que o empresário mato-grossense - catarinense e hoje mato-grossense - Jandir José Milan, que aqui está acompanhado do seu filho, recebesse hoje esta justa homenagem.

O Dr. Jandir Milan é um empresário do ramo de prestação de serviços na área de informática, que começou no Estado de Mato Grosso, e hoje está praticamente em todos os Estados da Federação com a sua empresa Ábaco Informática. Mas foi como Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt) que o empresário Jandir Milan mais se destacou. À frente da entidade desde 2012, liderou o processo evolutivo e de modernização do Sistema Fiemt do setor no Estado. Entre as principais conquistas da gestão da diretoria presidida por Jandir Milan, está o reconhecimento nacional do Senai-MT, pelo quarto ano consecutivo, como o Senai com o melhor desempenho do Brasil.

Outros destaques são as lideranças das matrículas do Pronatec do Estado, os projetos de ampliação, modernização e inauguração de mais unidades operacionais do Senai e do Sesi em vários Municípios, a expansão de serviços de segurança e saúde no trabalho para as indústrias mato-grossenses e o projeto social denominado Multiação, que foi criado em sua gestão e já atendeu, em quase dois anos, mais de 150 mil pessoas com serviços gratuitos em todo o Estado de Mato Grosso.

Por essas razões e por outras que hoje o nosso empresário Jandir José Milan é homenageado aqui no Senado Federal com o Prêmio José Ermírio de Moraes.

Parabéns, Milan, em meu nome e em nome do Senador Blairo, por esta justa homenagem. Tenho certeza de que Mato Grosso está orgulhoso de ter uma pessoa empreendedora como você, que luta, que trabalha diuturnamente, principalmente nestes tempos de dificuldade, como disseram aqui o Senador Jorge Viana e o Senador Eduardo Amorim, em que o

empresariado no Brasil passa por momentos cada vez mais difíceis. A relação entre capital e trabalho e as questões trabalhistas hoje tornam de alto risco a atividade de empreendedor. Mesmo assim, nós temos que ir à luta, temos que acreditar em Deus e temos que lutar por dias melhores.

Sobre a homenagem ao empresário Abilio Diniz, um ícone do empreendedorismo no Brasil, tenho andado muito perto dele também porque eu sou parceiro da BRF, acompanho seu trabalho como Presidente do Conselho de Administração da BRF. Então, Fábio, parabéns ao Dr. Abilio, somos leitores dos livros dele, somos - vamos dizer assim - alunos. Às vezes, compro o último livro dele e levo para a minha equipe ler, para mostrar o que é realmente gestão, o que é empreendedorismo e o que é incentivo. O Abilio Diniz, com certeza, é um exemplo para todos nós que almejamos ser empreendedores no Brasil. Também o Dr. José Augusto Vieira, que veio de lá de Sergipe. Dois Estados que são do interior do Brasil, mas que hoje homenageiam duas pessoas ilustres, que é Sergipe e o nosso querido Mato Grosso.

Parabéns a todos homenageados.

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Amorim. Bloco Moderador/PSC - SE) - Passo a palavra ao próximo orador inscrito, com muito orgulho, Senador sergipano e também amigo Ricardo Franco.

O SR. RICARDO FRANCO (Bloco Oposição/DEM - SE. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente Eduardo Amorim, meu amigo; Senador José Medeiros, Senador Cidinho, Deputado Federal Laercio Oliveira; Antonio Carlos Valadares Filho; Fabio Reis; Srs. Deputados Estaduais Goretti Reis, Valmir Monteiro e Zezinho Guimarães; Senador Albano Franco; Vice-Prefeito de Aracaju José Carlos Machado; demais autoridades; senhoras e senhores aqui presentes, esta premiação é um tributo que o Senado Federal faz aos grandes empreendedores brasileiros por suas relevantes participações em prol do desenvolvimento econômico, reconhecendo o protagonismo que exercem com dedicação, genialidade e profunda visão de negócio para o progresso do País.

Saúdo os homenageados da 7ª Edição do Diploma José Ermírio de Moraes: Srs. Abilio Diniz, representado pelo Sr. Fábio Varella, Jandir José Milan e quero registrar a minha grande satisfação de ver agraciado o industrial sergipano José Augusto Vieira, Presidente do Grupo Maratá, cuja importância para o desenvolvimento de Sergipe tenho a oportunidade de acompanhar muito de perto.

A indicação que fiz do nome de José Augusto Vieira ao Diploma José Ermírio de Moraes e que mereceu a subscrição do Senador Eduardo Amorim é muito oportuna neste momento em que o Brasil atravessa talvez a sua pior crise econômica. José Augusto é um exemplo de empreendedorismo, de visão ampla de eficiência e de compromisso social utilizados com maestria como soluções de desenvolvimento socioeconômico.

José Augusto Vieira é sergipano do Município de Lagarto, nascido de uma família de empreendedores e comerciantes foi eleito para a Assembleia Estadual de Sergipe em 1982, mas foi na atividade empresarial que realizou sua maior vocação, iniciando-a com o beneficiamento e a comercialização de fumo de corda, um produto tradicional e muito apreciado nos interiores das Regiões Norte e Nordeste do Brasil. Começou a atividade industrial, propriamente dita, com uma unidade pequena de torrefação de café, seguida de uma unidade fabril de sacos plásticos. Hoje, o grupo Maratá forma um grande conglomerado de empresas diversificadas. O Grupo Maratá também está presente na indústria da construção civil, na atividade exportadora e no agronegócio.

Esse patamar de excelência é resultado dos investimentos em modernização e qualidade feitos pelo grupo, que o qualifica continuamente para vários prêmios nos segmentos em que atua.

Há quase 50 anos no mercado sergipano, o grupo empresarial de José Augusto Vieira se caracteriza por abrir fronteiras de desenvolvimento nas localidades onde instala suas indústrias, criando uma nova dimensão de oportunidades, não só com a geração de 5.102 postos de trabalho e empregos diretos, mas também na geração de renda para pequenos produtores locais, através de parcerias para a produção de insumos utilizados em suas plantas industriais.

Em Lagarto e nas regiões circunvizinhas, uma fronteira de cidadania e de boa formação é aberta através da Educação Infantil e dos Ensinos Fundamental e Médio, oferecidos de forma gratuita, desde 1993, pela Fundação José Augusto Vieira, entidade presidida por Dona Jusete Reis Vieira, sua esposa. Através da educação de qualidade, a Fundação José Augusto Vieira muda as perspectivas das famílias locais pela ascensão dos seus filhos, preparando ao mesmo tempo o cidadão e o trabalhador qualificado que tornará mais próspera a sua região.

Por todos esses méritos, que resultam não apenas no sucesso financeiro, mas no desenvolvimento socioeconômico de meu Estado, Sergipe, cumprimento o Empresário José Augusto Vieira, Presidente do Grupo Maratá, e estendo minhas homenagens também aos Empresários Abilio Diniz e Jandir José Milan, reconhecendo-os como verdadeiros propulsores de desenvolvimento e progresso social.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Amorim. Bloco Moderador/PSC - SE) - Convido o próximo orador inscrito, Senador e amigo José Medeiros.

Enquanto ele se dirige à tribuna, quero aqui registrar a presença do Deputado Federal Valadares Filho - obrigado pela presença, Valadares -; a presença do Deputado Fabinho - obrigado, Fabinho, por estar aqui presente -; do ex-Deputado Zeca da Silva, amigo Zeca - obrigado, Zeca, pela presença -; do também amigo Pedrinho Barreto.

(*Intervenção fora do microfone.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Amorim. Bloco Moderador/PSC - SE) - Com certeza. E boa parte de Sergipe. Com a palavra o Senador José Medeiros.

O SR. JOSÉ MEDEIROS (Bloco Parlamentar Democracia Progressista/PSD - MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, todos os convidados homenageados e também aqueles que nos assistem pela TV Senado, que acompanham também pela Rádio Senado e pelas redes sociais.

Sr. Presidente, neste momento está acontecendo, ali na Câmara dos Deputados, uma reunião do Congresso. Era para estarmos lá, mas eu falei: Não tenho como ir para aquela reunião sem antes passar aqui para dar os meus parabéns e prestar as minhas homenagens aos homenageados de hoje: ao Sr. Abílio Diniz, ao José Augusto Vieira, ao meu conterrâneo Jandir José Milan; e a todos os empreendedores que estão aqui sendo de certa forma homenageados nas pessoas destes.

Eu digo isso porque sem confete algum, ser empreendedor no Brasil é, acima de tudo, um gesto de pioneirismo e hoje um gesto de heroísmo. Eu digo um gesto de pioneirismo por quê? Porque nossas escolas... Eu tenho dois cursos superiores,

passei boa parte da minha vida nos bancos de escola, mas nunca tive uma aula de empreendedorismo.

Por isso eu digo que é acima de tudo um pioneiro e um desbravador quem faz empreendedorismo no Brasil. E mais, desbravador por quê? Porque em que pese... Há poucos dias falei isso na tribuna e fui, de certa forma, bem contestado por um outro Senador, mas ele se confundiu, como se eu estivesse fazendo uma crítica ao Governo. O que eu dizia é que o ambiente negocial no Brasil precisa evoluir muito, Senador Ricardo, porque é gargalo de toda sorte, tanto para abrir uma empresa, como para mantê-la funcionando e, se for para fechar, ainda é pior. Nós temos gargalos que impedem, são verdadeiras âncoras.

Então, quando nós temos pessoas que fazem empreendedorismo da forma como vocês fazem, e fazem o Brasil andar da forma como ele anda, porque, apesar de tudo, o Brasil ainda é um *player* - para usar o jargão da moda aqui na América Latina. Nós temos que realmente fazer isto aqui a vocês.

O nosso grande desafio aqui, Senador Eduardo Amorim, Senador Cidinho, nesta Casa, é justamente tentar diminuir esse cipoal atravancador. Porque, senão, daqui a uns dias essas pessoas se cansam. Hoje, pelo menos no meu Estado, já existe um verdadeiro carreiro - vou usar a linguagem do pecuarista mato-grossense -, há um verdadeiro carreiro de empreendedores indo empreender no Estado vizinho, o Paraguai. Isso é gravíssimo. Isso é muito grave. Isso é um sinal, um alerta para esta Casa de que nós temos que nos debruçar para vencermos a guerra contra o papel.

Eu creio que nenhum empreendedor aqui quer fazer nada além do legal, não quer benesse, não quer que o Estado o ajude. Mas, se não atrapalhar, com certeza, estará ajudando muito.

Passei aqui só para falar essas palavras, dizer desse desafio que nós temos de começar a pensarmos em uma academia que possa formar empreendedores, e não só pessoas em busca de um bom emprego. Penso que temos, inclusive, que ter essa cultura em casa, com os próprios pais. Eu, por exemplo, cresci ouvindo: "Você precisa estudar para ter um bom emprego." Não! Nós precisamos estar preparados para ser patrões, inclusive, para sair um pouco desse complexo de vira-lata, como Nelson Rodrigues bem dizia. Em determinado momento, temos preconceito com quem produz neste País, parece que é um vilão.

Por isso disse essas palavras, pois vocês são desbravadores, pioneiros e, acima de tudo, fortes.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Amorim. Bloco Moderador/PSC - SE) - Obrigado, Senador José Medeiros.

Convido o último orador inscrito para proferir suas palavras, o Deputado Laercio Oliveira.

Registro também a presença do Superintendente da Codevasf em Sergipe, Sr. Said. Obrigado pela presença.

O SR. LAERCIO OLIVEIRA (SD - SE) - Sr. Presidente desta sessão, Senador Eduardo Amorim; Senador Ricardo Franco; meu eterno e sempre Senador, mestre e conselheiro Albano Franco; senhores homenageados, familiares,

meus colegas queridos, Deputados Fabio Reis, Valadares Filho, Fabinho, Pastor Jony, que está lá atrás; Deputados Estaduais do meu estado de Sergipe aqui presentes, minhas senhoras e meus senhores.

José Ermírio de Moraes empresta seu nome a uma honraria que passou a ser semeada com homens e mulheres empreendedores no nosso País. José Ermírio de Moraes foi um nordestino forte, bravo, guerreiro, que venceu todas as adversidades que se apresentaram em sua vida e fez do seu negócio um legado em favor do povo brasileiro. De igual modo, os senhores homenageados na manhã de hoje seguem a trajetória implantada, desenvolvida durante muitos anos por José Ermírio de Moraes.

A característica principal do meu mandato, do exercício da minha atividade, nesses anos em que aqui estou no Parlamento brasileiro, é exatamente enaltecer a força de trabalho daqueles que resolvem colocar tudo o que têm em favor do desenvolvimento do Brasil. É um personagem muitas vezes mal compreendido, um personagem que, muitas vezes, não encontra na sociedade a compreensão necessária para que possa desenvolver as suas ações. Conforme já foi dito aqui, são barreiras imensas que precisam ser transpostas para se chegar ao sucesso que os senhores homenageados na manhã de hoje chegaram.

É claro que esses discursos que me antecederam buscam, em cada um dos senhores, uma reflexão. Muitas vezes, vocês se lembram dos momentos difíceis que atravessaram. Quase beiraram o abismo do fim do negócio de vocês.

Perseverança, fé, força, coragem são instrumentos e temperos que formam exatamente o alimento necessário para que se avance, para que se conquiste, para que se vença. Creiam os senhores que defender os empresários brasileiros no Parlamento brasileiro não é uma tarefa fácil. Eu já fui confrontado algumas vezes porque externava, repetidas vezes na mesma sessão, a palavra "empresário". É como se a palavra empresário fosse algo nocivo ao País. Mas, cada vez que isso acontece, renovo minhas energias e minha força na certeza de que estou fazendo a coisa certa, defendendo aquele que produz riqueza e renda para o Brasil, e que aqui estão representados pelos senhores, que esta Casa homenageia neste momento.

Continuarei seguindo firme no meu propósito, juntamente com meus colegas que acreditam na força do empreendedorismo brasileiro como única alternativa para que o Brasil conquiste definitivamente um potencial de desenvolvimento, infraestrutura saudável, economia saudável, renda e emprego para a sociedade brasileira.

Nós não precisamos tanto de assistencialismo, senhoras e senhores; nós precisamos de emprego, precisamos que as pessoas estejam ocupadas para que elas sejam dignas.

Precisam surgir outros nomes - e existem outros nomes - como os senhores, que acreditaram nessa força e viajaram nessa esperança, na certeza de dias melhores. Esperança que alimenta este Brasil que precisa, urgentemente, seguir um rumo diferente do que está posto hoje. E é nessa esperança que eu viajo, e é na certeza pela esperança que os senhores têm no nosso País, na certeza que o exemplo dos senhores contagiará muitas e muitas pessoas.

Este momento que acontece aqui parece simples, mas ele vai ficar registrado nos *Anais* desta Casa para que as gerações que chegam, pesquisem, estudem, leiam sobre os senhores e aprendam que o exemplo dos senhores vai contagiar muita gente e novas gerações daqui para frente.

Meu abraço, meu respeito e meus cumprimentos a todos os senhores.

Pessoas como vocês três, especialmente na manhã de hoje, inspiram-me a continuar avante, fazendo o nosso trabalho juntamente com outros colegas da minha Bancada ou do Parlamento do meu País.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Amorim. Bloco Moderador/PSC - SE) - Obrigado, Deputado Laércio Oliveira.

Registro também, com muita honra, as presenças do Deputado Pastor Jony, do Prefeito de Canindé do São Francisco, José Heleno, do jornalista Luiz Eduardo Costa, sergipano como todos nós.

Quero, mais uma vez, antes de encerrar, homenagear todas as famílias dos homenageados. Em nome da família do Dr. José Augusto Vieira: a sua esposa, Jusete, e os seus filhos Caroline, Jackeline, Francklin, Ricardo, Andrea e Flávio.

Como já foi dito aqui, neste momento também está ocorrendo, no plenário da Câmara dos Deputados, a sessão do Congresso Nacional. Então, temos de encerrar esta sessão.

Antes, porém, a Presidência agradece a todas as autoridades e a todos que nos honraram com as suas presenças.

Muito obrigado a todos.

Está encerrada a sessão. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 12 horas e 22 minutos.*)